

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

01. Município: Uberlândia. **02. Distrito:** Sede.

03. Designação: Residência.

04. Endereço: Rua Augusto César, nº 101, Bairro Fundinho.

05. Propriedade: Adélia dos Santos França.

06. Responsável: Adélia dos Santos França.

07. Histórico:

A residência de propriedade de Adélia dos Santos França está localizada na esquina da antiga Rua das Pitangas – atual Augusto César – e Padre Anchieta, no Bairro Fundinho, núcleo inicial da cidade. Não há nenhum documento que comprove a data da construção mas, segundo sua proprietária, a obra teria sido executada no final do século XIX.

Seu primeiro proprietário, Vicente Guimarães, membro de família de grande influência na cidade, vendeu o imóvel pouco tempo depois para Benjamim Alves dos Santos, que por sua vez o vendeu para Cirilo dos Santos França, ainda no início do século XX.

Cirilo dos Santos França morreu em 1959, mas já havia passado o imóvel para o nome de sua filha adotiva, a atual proprietária. Desde sua construção, o imóvel é destinado ao uso residencial, porém sofreu ao longo do tempo algumas modificações de adequação às necessidades das pessoas que o habitaram.

Apesar das interferências realizadas, é a residência que melhor conserva as características construtivas e de agenciamento dos espaços internos da arquitetura do final do século XIX e início do XX na cidade.

08. Documentação Fotográfica:



09. Descrição:

Edificação de tipologia colonial implantada com partido retangular em terreno de esquina, em declive para rua Padre Anchieta. Ergue-se no alinhamento da Rua Augusto César, com afastamentos laterais e posterior, formando dois corredores laterais e um pequeno quintal ao fundo. A fachada frontal é composta por seis vãos com enquadramento em madeira e verga reta. Apresenta os esteios em madeira aparente nos cunhais e outro no pano de vedação. As esquadrias têm sistema de abertura de abrir com duas folhas em madeira cega. Na lateral esquerda, encontra-se um pequeno alpendre, fechado por um gradil metálico, que protege a porta de entrada que se insere na fachada lateral esquerda. O telhado do corpo principal, que se inscreve em um retângulo, é composto por quatro águas, com cobertura de telhas cerâmicas do tipo capa e canal; a varanda lateral e a dos fundos são prolongamentos da cobertura principal, em uma água e empregam telha cerâmica tipo francesa; a cobertura

principal, muito prejudicada, apresenta remendos com telha francesa e de fibrocimento. O beiral é em cachorrada em madeira, com peças de perfil simples. Sistema estrutural autônomo em madeira, assentada sobre alicerce de pedra tapiocanga, com vedações de adobe e duas paredes internas – na cozinha e no quarto principal – que ainda conservam vedação em pau-a-pique, técnica que predominou na construção civil até as primeiras décadas do século XX.

Internamente, o corpo principal possui sete cômodos: uma sala, quatro quartos, uma cozinha e despensa. O acréscimo nos fundos, que se liga à cozinha, possui um banheiro, lavanderia e um cômodo que dá acesso à varanda dos fundos e quintal. O quarto principal é o único cômodo que ainda preserva o piso original em tábuas largas com barrotes em madeira, nos outros cômodos, o piso apresenta-se em cimento queimado. Apenas a sala apresenta o forro original em réguas de madeira, nos outros cômodos as réguas foram substituídas por placas de madeira.

10. Uso Atual:

Residencial Serviço
 Comercial Institucional
 Industrial Outros

11. Situação de Ocupação:

Própria Alugada
 Cedida Comodato
 Outros

12. Proteção Legal Existente

Tombamento
 Municipal
 Federal
 Estadual
 Nenhuma

13. Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal
 Tombamento Estadual
 Tombamento Municipal
 Entorno de Bem Tombado
 Documentação Histórica
 Inventário

Tombamento Integral
 Tombamento Parcial
 Fachadas
 Volumetria
 Restrições de Uso e Ocupação

14. Análise do Entorno - Situação e Ambiente:

O imóvel está implantado em terreno de esquina, na confluência das ruas rua Padre Anchieta e Augusto César, no Bairro Fundinho, área onde se originou o povoado que viria a constituir a cidade de Uberlândia. A área conserva, parcialmente, o arruamento original com ruas e calçadas estreitas, ocupadas, predominantemente, por construções de uso residencial unifamiliar, com tendência à substituição por comércio e serviços. As duas ruas são asfaltadas, com capacidade para dois veículos, em mão única. Com recente mudança na Avenida Nicomedes Alves dos Santos, que passou a ter apenas um sentido de tráfego, a Rua Augusto César apresentou um grande aumento no fluxo de veículos. Os passeios são estreitos, com 0.9m de largura; a instalação de barras de proteção na calçada frontal diminuiu ainda mais a área de uso. Não há arborização nesta área, que se apresenta toda edificada, embora com pouca densidade. Por sua grande proximidade ao centro e a duas grandes vias de escoamento – Avenida Nicomedes Alves dos Santos e Avenida Rondon Pacheco – a área sofre grande pressão imobiliária, para sua verticalização.

15. Estado de Conservação:

Excelente Bom Regular Péssimo

16. Análise do Estado de Conservação:

O imóvel apresenta precário estado de conservação. As duas paredes de pau-a-pique estão bastante estragadas, com trincas e buracos; apresenta alguns remendos feitos com cimento, mas necessitam de uma restauração estrutural; as demais paredes, de adobe, encontram-se em melhores condições, mas com desgaste generalizado da pintura. As peças de madeira que compõem a estrutura também apresentam sinais de desgaste, mas ainda encontram-se em bom estado de conservação, sem sinais de degradação. Toda a instalação elétrica e hidráulica é precária, precisando ser reestruturadas. Os pisos estão bem conservados. O forro da sala encontra-se em bom estado; os demais devem ser substituídos. A cobertura apresenta várias telhas quebradas e remendos com materiais distintos, tais como telhas francesas e de fibrocimento, que provoca goteiras e infiltrações, além de interferir, negativamente, em seu aspecto formal.

17. Fatores de Degradação:

O principal fator de degradação é a falta de manutenção do imóvel e desgastes dos materiais decorrente do tempo de uso.

18. Medidas de Conservação:

A edificação necessita de restauro imediato a fim de manter seus elementos estruturais (físico/construtivo) e compositivos (estético/formal) desempenhando plenamente suas funções. As vedações devem ser verificadas, refazendo o acabamento em toda sua área. A cobertura deve ser verificada realizando a substituição de peças danificadas e reposição de peças faltantes.

19. Intervenções:

Além das intervenções de adequação, evidenciadas na substituição de alguns materiais, assim como do agenciamento dos espaços e elevações, é possível presumir que a casa que hoje existe seja resultado de duas etapas construção, ocorridas em épocas distintas. A fase inicial, o corpo principal da casa, com estrutura autônoma de madeira com vedação em adobe, e a segunda fase do volume anexo, localizado no fundo do terreno, construído

com tijolos cerâmicos.

Internamente, verifica-se a retirada do fogão à lenha da cozinha e a substituição do forro original em todos os cômodos, exceto na sala. O piso em madeira, original, foi preservado apenas no quarto principal. Uma parede que formava um corredor entre a sala e a cozinha também foi suprimida. Foi também aberta uma porta de ligação direta entre os dois quartos.

Seu terreno original também sofreu alterações. Estendia-se até onde hoje se encontra a Rua Padre Anchieta e, a área onde havia um pomar e um pequeno curral, foi desmembrada e vendida para outros proprietários.

20. Referências Documentais:

SILVA, Allan Sávio F., CASTRO, Michele Jean, Moura, Ynajara Chistina (2000). *Dossiê de Tombamento da Residência da Rua Augusto César, no Bairro Fundinho*. Uberlândia: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Uberlândia (trabalho acadêmico).

Fontes Bibliográficas:

ALCÂNTARA, Cristiane. "A sobrevivência do Fundinho". Revista Eletrônica Documentação História, setembro de 2005, ano I, nº 05. In: <http://www.dochis.arq.br/htm/numero/num05.html>

ALMEIDA, Antônio de, & SILVA, Jeanne. "Os Trabalhadores e a Lei: Representações Jurídicas sobre Direitos Trabalhistas (Uberlândia - 1930 a 1970)". *Revista Horizonte Científico*, nº 2, 2003.

ARANTES, Jerônimo. *Cidade dos Sonhos Meus: Memória Histórica de Uberlândia*. Uberlândia: Edufu, 2003.

ARANTES, Jerônimo. *Memórias Históricas de Uberlândia*. 1º Capítulo: formação da cidade. 2ª ed. Uberlândia: [s.e.], 1982.

BRASILEIRO, Jeremias. *Congadas: Retratos de Resistência e Fé. As congadas nas regiões de Uberlândia e Alto Paranaíba em Minas Gerais*. Brasília: [s.e.], 2005.

BRASILEIRO, Jeremias. *Congadas de Minas Gerais*. Brasília: Fundação Palmares, 2001.

BRASILEIRO, Jeremias. *Projeto Memória do Congado*. Ternos de Congado em Uberlândia. Fita VHS, Uberlândia, 2003.

BRASILEIRO, Jeremias. *Projeto Encantar*. Rei de Contas, Ensino Fundamental. DVD, Uberlândia, 2003.

Cartilha *Patrimônio Cultural: Que bicho é esse?* Secretaria Municipal de Cultura de Uberlândia e Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia (COMPAC), 2007.

CASTRO, Luciete Diniz. "Reescrevendo a História: Grupo Escolar Joaquim Saraiva (1963-1980). XXIII Simpósio Nacional de História, Londrina, 2005.

Cd-Rom *História, Memória e Identidades*. Populis: Núcleo de Pesquisa Cultura Popular Imagem em Som, Instituto de História da UFU, 2004/2005.

CORSI, Elaine. *Patrimônio Cultural Arquitetônico e Plano Diretor em Uberlândia: uma proposta de revitalização para os distritos de Miraporanga, Cruzeiro dos Peixotos e Martinésia*. Dissertação de mestrado, Instituto de Geografia/UFU, 2006.

FILHO, Geraldo Inácio & GATTI, Giseli Cristina do Vale. "História e Representações Sociais da Escola Estadual de Uberlândia (1929-1950)". Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil", Faculdade de Educação, UNICAMP. In: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/artigos.html>

GUERRA, Maria Eliza Alves. *As "Praças Modernas" de João Jorge Coury no Triângulo Mineiro*. Dissertação de mestrado, São Carlos, 1998.

Inventário do Patrimônio Cultural do Município de Uberlândia, exercício de 2007.

MARTINS, Saul. *Congado: Família de Sete Irmãos*. Belo Horizonte: SESC/MG, 1988.

MARTINS, Saul. *Folclore: Teoria e Método*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1986.

MARTINS, Saul. *Folclore em Minas Gerais*. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1991.

MARTINS, Saul. *Panorama Folclórico*. Belo Horizonte: SESC/MG, 2004.

NEVES, Kellen Cristina Marçal de Castro. "Cinema: a Modernidade e suas formas de entretenimento". *Revista Fênix*, vol. 3, ano III, nº 4, out/nov/dez de 2006. In: www.revistafenix.pro.br

O Praiano, Revistas do Praia Clube.

PEZZUTI, Pedro. *Município de Uberabinha*. Livraria Kosmos, 1922.

SANTOS, Regma Maria dos. "A Tipografia, a Imprensa e a Livraria: Educação e Cultura na Cidade de Uberlândia". *Anais do VI Congresso Luso- Brasileiro de História da Educação*, Faculdade de Educação/UFU, 2006.

SILVA, Antônio Pereira da. "Velhas Praças". Crônica escrita no jornal *Correio* nº 302 de 22/10/2003.

TEIXEIRA, Tito. *Bandeirantes e Pioneiros do Brasil Central*. História da Criação do Município de Uberlândia. 1º vol. 1ª ed. Uberlândia: Uberlândia Gráfica Ltda., 1970.

Fontes Eletrônicas:

Site do IPAC Medicina Diagnóstica: <http://www.ipaclaboratorio.com.br>

Site da Diocese de Uberlândia: <http://www.dioceseuberlandia.org.br>

Site da Paróquia São Judas Tadeu: www.saojudasudi.org.br

Site do Praia Clube: <http://www.praiaclube.com.br>

Site do Santuário Nossa Senhora Aparecida de Uberlândia: <http://www.maeaparecida.com.br>

Site: [http://www.hostgold.com.br/hospedagem_sites/Tamboril_\(planta\)](http://www.hostgold.com.br/hospedagem_sites/Tamboril_(planta))

Fontes Orais:

ABDALLA, Zélia de Sá Ribeiro. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 BORGES, Marli Mendonça. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 COSTA, Divino Antônio da. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 CROSARA, Rugles. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 DUARTE, Vanilda dos Santos. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 FONTES, Wanda Márquez. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 FILHO, Marlene do Carmo. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 FREITAS, Paulo de. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 JÚNIOR, Ervídio Adams. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 LOPES, Valkíria Resende. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 MACHADO, Padre Itamar de Almeida. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 MATIAS, Maria Ferreira Martins. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 QUEIROZ, Vladimir Rodrigues de. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 RIBEIRO, José Rezende. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 RODRIGUES, Celina. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 SALGADO, Cláudia. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 SANTOS, Bianca Mendes do. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 SANTOS, Nilton Faval dos. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 SANTOS, Sirlene C. dos. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 SILVA, Manuel Alves da. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 SILVA, Maristela Macedo Magnino. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 SILVA, Wellington da. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.
 SOUZA, Bernadete Macedo de. Entrevista concedida em fevereiro de 2007.

21. Informações Complementares: NT

22. Atualização de Informações:

16 de fevereiro de 2007: Desde 2003, a residência não passou por reformas o que contribuiu para o aumento de rachaduras em sua estrutura externa com trincas e buracos, além de desgaste generalizado na pintura

23. Ficha Técnica:

<p>Levantamento: Equipe Técnica da Prefeitura: Anderson Henrique Ferreira Função: Diretor de Memória e Patrimônio Histórico Formação: Licenciatura plena em História. Equipe da PAGINAR: Cláudia Vilela – Arquiteta/ Luana Carla Martins Campos – Historiadora Fotografias: Cláudia Vilela</p>	<p>Data: 13/02/2007</p>
<p>Elaboração: Equipe da PAGINAR: Cláudia Vilela – Arquiteta/ Luana Carla Martins Campos – Historiadora</p>	<p>Data: 27/03/2007</p>
<p>Revisão: Equipe da PAGINAR: Gisele Pinto de Vasconcelos Costa – Arquiteta Equipe Técnica da Prefeitura: Anderson Henrique Ferreira Função: Diretor de Memória e Patrimônio Histórico Formação: Licenciatura plana em História.</p>	<p>Data: 02/04/2007</p>